

CAMPANHAS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DE 2008 A 2010



I SIMPÓSIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DA CIDADE DE SÃO PAULO
DO CONCEITO À PRÁTICA

Ferreira, S. R. G. e colaboradores

Prefeitura de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal da Saúde – SMS
Coordenadoria de Vigilância em Saúde – COVISA

Email: sgferreira@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

As Campanhas Educativas de Hanseníase têm ocorrido anualmente no município, nos meses de outubro e novembro, com a participação da rede de serviços da atenção básica de saúde desta secretaria, e com a colaboração valiosa de outras secretarias municipais, ONGs e outras instituições públicas e privadas.

O objetivo da campanha é investir na capacitação dos profissionais de saúde da rede básica para a suspeição do diagnóstico e na divulgação dos sinais e sintomas para a população. Durante a campanha são desenvolvidas atividades de busca ativa de casos suspeitos e ações educativas junto a comunidade.

Atualmente o PCH está estruturado no município de forma que todas as UBS estão capacitadas para realizar a suspeição de casos, o controle dos contatos domiciliares e o acompanhamento dos pacientes em tratamento e suas famílias. São 33 Unidades de Referência responsáveis pela confirmação do diagnóstico, realização do tratamento supervisionado medicamentoso, tratamento das reações, atividades de avaliação e orientações na prevenção das incapacidades físicas.

OBJETIVO

Avaliar as Campanhas realizadas nos anos de 2008 a 2010 em relação ao nº de profissionais capacitados por Coordenadoria de Saúde, e quanto ao nº de casos suspeitos e confirmados da doença como resultado dessa ação educativa.

METODOLOGIA

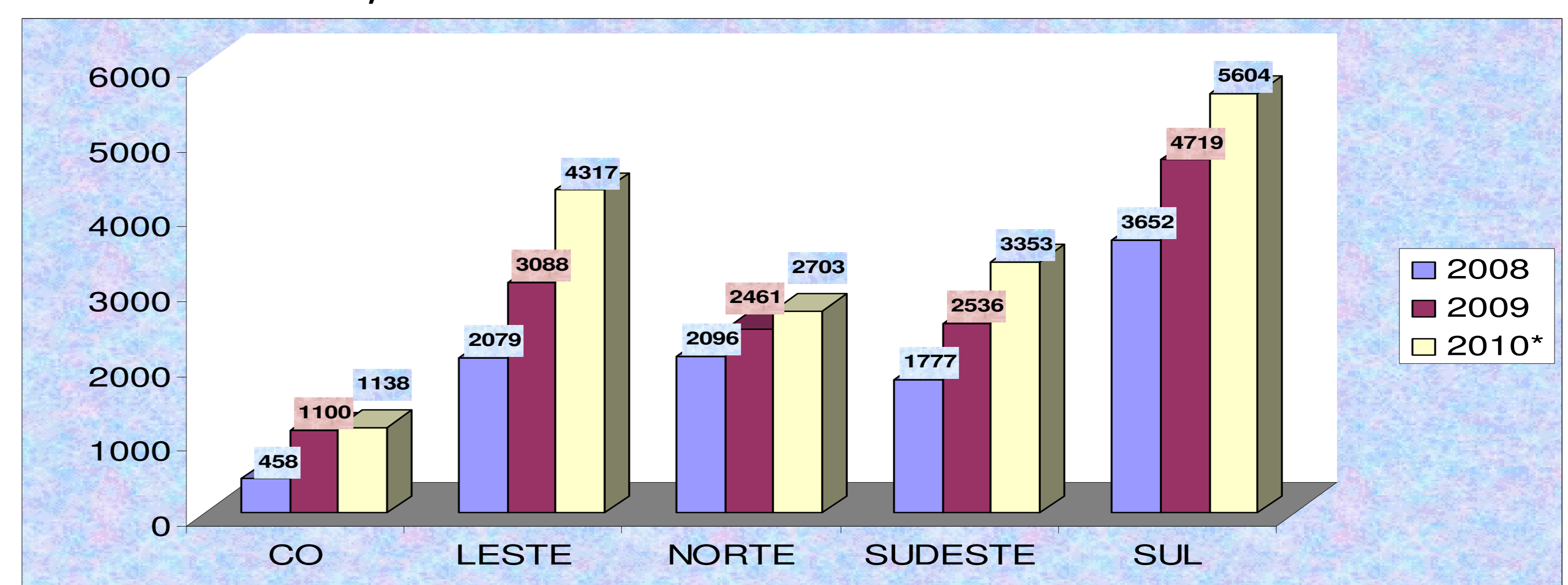
Este levantamento foi realizado a partir dos instrumentos de coleta de dados preenchidos pelos profissionais das Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Referência e SUVIS como resultado das atividades desenvolvidas nas Campanhas realizadas, nos anos de 2008 a 2010.

RESULTADOS

No gráfico 1 evidencia-se o número de profissionais treinados por ano e por Coordenadoria de Saúde.

Em 2008 foram treinados 10.062 profissionais, de várias categorias; em 2009, 13.904 e em 2010, 17.115.

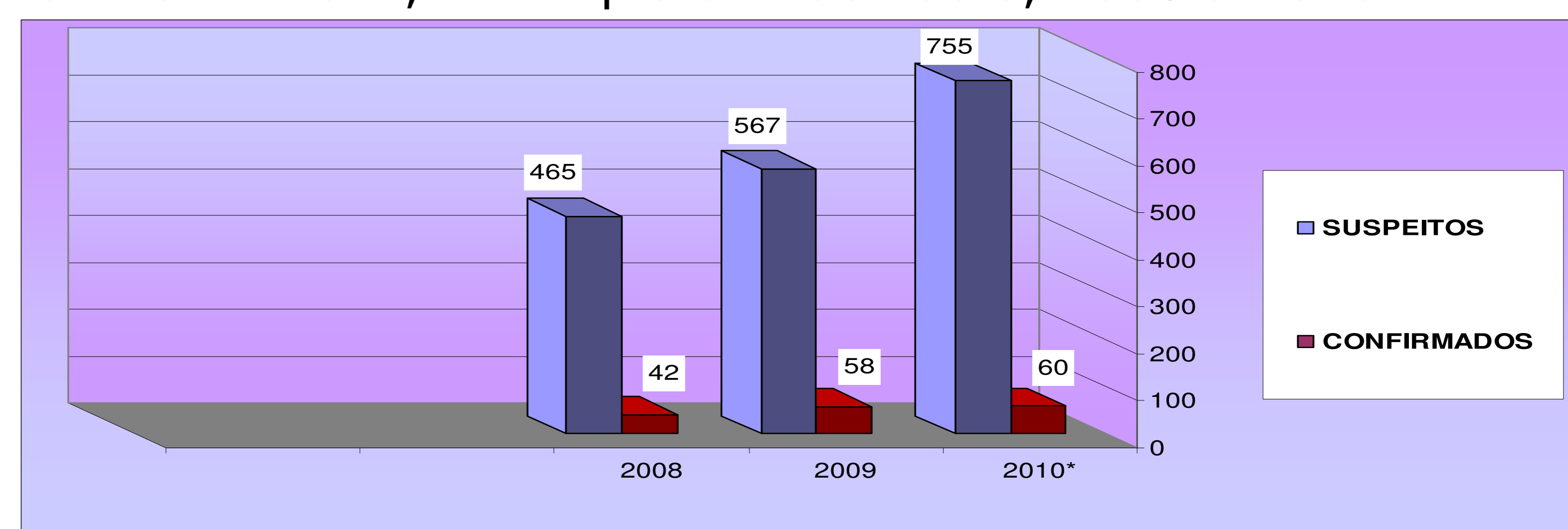
Gráfico 1 – Profissionais de saúde das Coordenadorias de Saúde treinados nas Campanhas de Hanseníase, Município de São Paulo, 2008 a 2010.*



FONTE: PLANILHAS DE CAMPANHA DO PROGRAMA DE CONTROLE DE HANSENÍASE/CCD/COVISA
*DADOS PROVISÓRIOS- Fev 2011

Conforme apontado no gráfico 2 em 2008 dos 465 casos suspeitos, foram confirmados 42 (9,0%), em 2009 dos 567 suspeitos, foram confirmados 58 (10,2%), e em 2010 dos 755 suspeitos, foram confirmados 60 (8%) até a presente data.

Gráfico 2 – Casos suspeitos e confirmados nas campanhas de Hanseníase, Município de São Paulo, 2008 a 2010*.



FONTE: PLANILHAS DE CAMPANHA DO PROGRAMA DE CONTROLE DE HANSENÍASE/CCD/COVISA
*DADOS PROVISÓRIOS- Fev 2011

CONCLUSÃO

As campanhas nos permitem fazer reflexões sobre nossas práticas e sugerem inovação nas estratégias para as intervenções, contribuindo para a divulgação da doença e disseminação do conhecimento entre os profissionais da saúde e da população, implementando as ações desenvolvidas na rotina ao longo do ano.

Observa-se que nos últimos 3 anos avaliados, houve um incremento no número de profissionais sensibilizados.